



**1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO - PERÍODO
DE JANEIRO A ABRIL DE 2023**

PREFEITO MUNICIPAL: JOSÉ LUIZ ALVES MACHADO

CNPJ: 06.553.903/0001-86

ENDEREÇO DA PREFEITURA:

Praça da Matriz, s/n, Centro – Batalha – PI

CEP: 641900-000

TELEFONE: 86 – 3347 -1278

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: LUANA SALES MACHADO

CNPJ: 02861127000120

ENDEREÇO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

Rua Edson da Costa Araújo, 372 - centro - Batalha - PI,

CEP: 641900-000

SUMÁRIO

1. Identificação do Município	04
2. Considerações Iniciais... ..	05
3. Dados de demografia e morbimortalidade.....	07
4. Estabelecimentos de Saúde.....	11
5. Profissionais do SUS	12
6. Produções dos serviços de saúde	13
7. Indicadores de Saúde	18
8. Demonstrativos Financeiros	21
9. Auditoria	23
10. Considerações Gerais	23

I. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

UF: PI Município: Batalha Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º/2023 (janeiro a abril)
SECRETARIA DA SAÚDE
Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde de Batalha – PI CNPJ: 02.6112/0001-20 Endereço: Rua Edson da Costa Araújo, 372 - centro - Batalha - PI, CEP: 64190-000. E-mail: luanna_salles@hotmail.com
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Nome: Luana Sales Machado Data da Nomeação: 04 de janeiro de 2021 (Portaria Nº 01 de 04/01/2021).
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
O Município tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde? 2022 a 2025 Status: Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Instrumento legal de criação do CMS: Lei Nº 05/2005; Nome do Presidente do CMS: Luana Sales Machado; Segmento: Gestor; Data da última Conferência de Saúde: 03/2022.

II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Municipal de Saúde de Batalha – PI apresenta o Relatório Quadrimestral de Gestão (RQG) do 1º Quadrimestre de 2023 (janeiro a abril) relativo às ações e serviços de saúde, a fim de facilitar a compreensão e o monitoramento dos dados. O RQG (1º - 2023) será registrado no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento.

Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal Nº 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

- I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um relatório consolidado e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Por fim, este documento apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, tratando-se de um instrumento avaliativo, de prestação de contas e de redirecionamento do planejamento. Ademais, sua elaboração representa muito mais do que um preceito legal, significa respeito e compromisso com os usuários do SUS.

III. DADOS DEMOGRAFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

❖ População.

População no Último Censo [2022]	26.300 pessoas
----------------------------------	-----------------------

IBGE Cidades: Batalha - PI

❖ Nascidos Vivos por residência - Período: Janeiro a abril - 2023.

DISCRIMINAÇÃO	1º Quadrimestre - 2023	
	JANEIRO A ABRIL	
	Qde	%
Nascido Vivo Geral	85	
Gravidez Na Adolescência (10 à 19 Anos)	11	12
Total 07 Consulta ou mais	64	75
Parto Normal	40	47
Parto Cesário	45	53

Análise e considerações sobre Nascidos Vivos

A análise dos Nascidos Vivos tem como fonte o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC cujo instrumento de coleta de dados é a Declaração de Nascido Vivo (DN), que contempla uma série de dados sobre a mãe, o pré-natal, o parto e o Recém-Nascido. Esse sistema representa uma fonte de informação relevante para a pesquisa e avaliação em saúde na área materno-infantil.

Os dados tabulados do SINASC evidenciam o total de nascidos vivos, tipo de parto, Nº de consultas de pré-natal e gravidez na adolescência no 1º quadrimestre do ano de 2023. Destes podemos verificar que em média mensalmente, nascem 21 crianças/mês; a taxa de partos cesáreos é alta, acima dos 30% recomendados pelo MS; a proporção de gravidez na adolescência foi de 12%, a mesma meta objetivada no Estado do Piauí e; o total de mulheres que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal foi inferior aos 85% pactuados com meta.

❖ Morbidade Hospitalar por causas e por residência - Período: Janeiro a abril - 2023.

Capítulo CID-10	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	275
II. Neoplasias (tumores)	75
III. Doenças sangue órgãos hematológicas e transt. Imunitário	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59
V. Transtornos mentais e comportamentais	04
VI. Doenças do sistema nervoso	27
VII. Doenças do olho e anexos	05
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	02
IX. Doenças do aparelho circulatório	122
X. Doenças do aparelho respiratório	176
XI. Doenças do aparelho digestivo	192
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	48
XIII. Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	22
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	129
XV. Gravidez, parto e puerpério	339
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	28
XVII. Malf. cong. deformidades e anomalias cromossômicas	07
XIX. Causas externas	207
TOTAL	1.735

Análise e considerações sobre Morbidade

Na análise das causas das internações hospitalares por meio dos dados do sistema de Informações hospitalares (SIH- SUS), evidencia-se que as maiores causas de internações foram em razão de gravidez, parto e puerpério (339), algumas doenças infecciosas e parasitárias (275), doenças do aparelho digestivo (192) e doenças do sistema respiratório (176), entre outras. No total, foram 1.735 internações no período deste quadrimestre.

Estes dados foram retirados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) que é um banco de extrema importância para conhecer o perfil dos atendimentos da hospitalares e suas causas.

❖ Mortalidade por causas e por residência - Período: Janeiro a abril - 2023.

Causas Básicas Segundo CID – 10	Quantidades
Causa Mal Definida	17
Doenças do aparelho circulatório	11
Causas Externas	07
Neoplasia	04
Doenças do aparelho respiratório	03
Doenças Infecciosas e parasitárias	02
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	01
Doenças do sistema nervoso	01
Doenças do aparelho digestivo	01
Doenças do aparelho geniturinário	01
TOTAL	52 Óbitos

Análise e considerações sobre Mortalidade

O Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) possui variáveis que permitem, a partir da causa mortis atestada pelo médico, construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde. O documento básico e essencial à coleta de dados da mortalidade no Brasil é a DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO) que, conseqüentemente, alimenta o SIM.

A análise dos dados de mortalidade no 1º quadrimestre do ano de 2023 mostra que as Causas Mal Definidas (17 óbitos), doenças do aparelho circulatório (11 óbitos), Causas Externas (07 óbitos) foram as mais frequentes causas de óbito em Batalha, no período avaliado. Ao todo, foram registrados 52 óbitos de residentes, em Batalha-PI.

A frequência de óbitos por causas mal definidas estão relacionadas as condições assistenciais insatisfatórias, com prejuízo para a identificação das causas de morte, assim, as causas mal definidas é condicionada pela disponibilidade de recursos médico-assistenciais, inclusive, para diagnóstico. Também pode refletir o cuidado no preenchimento da Declaração de Óbito. O emprego de termos imprecisos e expressões dúbias, que prejudicam a identificação da causa básica da morte, coloca o óbito como de causa mal definida.

IV. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SUBMETIDA À GESTÃO MUNICIPAL.

Nº	TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANTIDADES
01	Secretaria de Saúde	01
02	Hospital Municipal	01
03	SAMU	01
04	UBS / Posto de Saúde	22
05	Academia de Saúde	01
06	CAPS I	01
07	Centro de Reabilitação Municipal	01
08	CEO / Laboratório de Próteses	01
09	Unidade Odontológica Móvel	01

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A tabela apresentados trazem as informações referentes à gestão dos estabelecimentos de saúde no território, sob a gerência municipal, cuja fonte é o Sistema de Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES. Por meio das informações observa-se que em nosso município temos 30 serviços de saúde municipais, na sua maioria (22 estabelecimentos) são UBS, nas quais funcionam 13 ESF e 13 ESB. Contamos também com vários serviços especializados em saúde: CEO, Laboratório de Próteses Dentarias, CAPS, SAMU, entre outros.

V. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: Recursos Humanos da Prefeitura Municipal)

Caracterização da Força de Trabalho em Saúde	Quantidades
Efetivos	-
Comissionados	-
Celetistas	-
Bolsista	-
Contratados com prazo determinado	-
TOTAL	-

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O quadro de recurso humanos da Secretária Municipal de Saúde de Batalha xxx trabalhadores efetivos de um total de xxx no geral, correspondendo a um percentual de xx% dos profissionais trabalhadores da saúde. Fato ocasionado pela realização de vários concursos públicos nos últimos anos para seleção de servidores no município. Vale ressaltar, que setor saúde hoje, na esfera municipal, representa uma das maiores força trabalhista. Uma questão que se pode focalizar é que este segmento de trabalhadores possui uma dinâmica de trabalho específico, com produção de serviços e relações sociais de trabalho próprias.

VI. RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS - SIA E SIH, POR CBO DO PROFISSIONAL.

✓ ATENÇÃO BÁSICA / PRODUÇÃO DO ESUS

PROCEDIMENTO	JANEIRO A ABRIL - 2023
Consultas na atenção básica (médica)	5.897
Visita domiciliares - ACS	66.569
Acompanhamento do bolsa família	1.818
Consultas de Pré-natal	50
Consultas de puericultura	296
Consultas do hipertenso	48
Consultas do diabético	25
Consultas odontológicas	3.406
Procedimentos saúde bucal	3.818
Consultas na atenção básica (enfermeiro)	5.363
Atividades educativas para o setor regulado	33
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	64
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	59
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	50
Atividade educativa para a população	18
Recebimento de denúncias/reclamações	22
Atendimento a denúncias/reclamações	22
Cadastro de serviços de alimentação	02

Inspeção sanitária de serviços de alimentação	02
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	01

✓ **MEDIA COMPLEXIDADE / SIA-SUS**

PROCEDIMENTO	JANEIRO A ABRIL - 2023
Aplicação de cariostático (por dente)	20
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	64
Selamento provisório de cavidade dentária	223
Coleta de sangue para triagem neonatal	75
Dosagem de ácido úrico	35
Dosagem de colesterol total	848
Dosagem de creatinina	666
Dosagem de glicose	1.188
Dosagem de triglicerídeos	816
Dosagem de ureia	358
Hematócrito	1.185
Hemograma completo	1.185
Leucograma	90
Dosagem de antígeno prostático específico (PSA)	65
Teste não treponêmico p/ detecção de sífilis	18
Teste não treponêmico p/ detecção de sífilis em gestantes	61
Radiografia de crânio (PA + lateral)	24
Radiografia de coluna cervical (ap + lateral + to / flexão)	55
Radiografia de coluna toraco-lombar	51
Radiografia de região sacrococcígea	44

Radiografia de antebraço	54
Radiografia de cotovelo	41
Radiografia de Mao	168
Eletrocardiograma	122
Glicemia capilar	73
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto medico)	2672
Atendimento pré-hospitalar móvel pelo SAMU 192: salvamento e resgate (ambulância tipo c)	108
SAMU 192: transporte inter-hospitalar pela unidade de suporte básico de vida terrestre (USB)	29
Atendimento de urgência c/ observação ate 24 horas em atenção especializada	580
Atendimento de urgência em atenção especializada	11.771
Atendimento em oficina terapêutica I - saúde mental	100
Atendimento em psicoterapia de grupo	40
Atendimento individual em psicoterapia	159
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	47
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	1.471
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	39
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	444
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	64
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atencao psicossocial e/ou familiares	56
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	125
Fortalecimento do protagonismo de usuários de centro de atenção psicossocial e seus familiares	447

Praticas corporais em centro de atencao psicossocial	228
Praticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	163
Atenção as situações de crise	44
Matriciamento de equipes da atenção básica	2
Ações de redução de danos	234
Atendimento fisioterapeutico em pacientes no pré e pós-operatório nas disfunções músculo esqueléticas	1400
Atendimento fisioterapeutico nas alterações motoras	2204
Restauração de dente permanente anterior com resina composta	44
Restauração de dente permanente posterior com resina composta	23
Restauração de dente permanente posterior com amalgama	18
Tratamento endodontico de dente permanente birradicular	59
Tratamento endodontico de dente permanente com tres ou mais raízes	79
Tratamento endodontico de dente permanente unirradicular	45
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	180
Raspagem corono-radicular (por sextante)	290
Excisão e/ou sutura simples de pequenas lesões / ferimentos de pele / anexos e mucosa	45
Retirada de corpo estranho subcutâneo	50
Retirada de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal	36
Exodontia de dente decíduo	48
Exodontia de dente permanente	42
Exodontia múltipla com alveoloplastia por sextante	28

Odontoseccao / radilectomia / tunelizacao	42
Remoção de dente retido (incluso / impactado)	220
Prótese parcial mandibular removível	16
Prótese parcial maxilar removível	20
Prótese total mandibular	23
Prótese total maxilar	11

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Acima são apresentados os dados referentes aos atendimentos prestados a população nos serviços sob gestão municipal. Notoriamente são apresentados dados da Atenção Primária em Saúde e da Média Complexidade dos serviços especializados implantados. Os dados acima são referentes às ações de saúde que atualmente são apuradas / aprovadas pelo DATASUS e não compreendem a totalidade das produções da Atenção Básica ou da Média Complexidade produzida e informada neste período. Ademais, os dados ainda são preliminares, pois as bases de dados do ano de 2023 podem ser consolidadas até março de 2024.

VII. INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS PASSÍVEIS DE APURAÇÃO NO 1º QUADRIMESTRAL, PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – 2023.

Análise da Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2023

Município:		Batalha	Ano 2023
Nº	Indicador	Metas	Unidade
01	Mortalidade prematura: a)Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Não apurado.	(% Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto
02	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Não apurado.	%
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida 2023 de residentes.	Não apurado	%
04	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Não apurado	%
05	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação 2023.	Não apurado	%
06	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Não apurado.	%
07	Nº de casos autóctones de malária.	Não apurado	Nº absoluto
08	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Não apurado	Nº absoluto
09	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Não apurado	Nº absoluto
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Não apurado.	%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da	Não apurado.	RAZÃO

mesma faixa etária.			
1 2	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Não apurado.	RAZÃO
1 3	Proporção de parto normal.	Não apurado	%
1 4	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Não apurado	%
1 5	Taxa de Mortalidade Infantil.	Não apurado	(Ób/1000NV p/, Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto
1 6	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Não apurado	N.Absoluto
1 7	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Não apurado	%
1 8	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Não apurado.	%
1 9	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Não apurado	%
2 0	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano 2023.	Não apurado.	%
2 1	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Não apurado	%
2 2	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 2022.	Não apurado	N.Absoluto
2 3	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Não apurado	%

Análise e Considerações

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

VIII. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

✓ Demonstrativo: Receitas de 2023.

TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	TOTAL
Provenientes da União	2.312.054,17
Provenientes do Estado	767.512,13
Provenientes do Município	1.150.911,34
Aplicações e Serviços	-
Total	4.230.477,64

✓ Demonstrativo: Receitas X % de aplicação com Recursos Próprios 2023.

DESCRIÇÃO	Total
Receita de Impostos e Transferências	7.719.000,00
Despesa mínima a SER aplicada c/ Rec. Próprios (15%)	1.157.850,00
Despesa Executada com Recursos Próprios	1.150.911,34
% de aplicação com Recursos Próprios	14,91

✓ Demonstrativo: Despesas de 2023.

DESPESAS	
SUBFUNÇÃO	TOTAL
Atenção Básica	4.611.327,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	180.418,71
Suporte Profilático e Terapêutico	-
Vigilância Epidemiológica	143.238,49
Vigilância Sanitária	8.241,40
Alimentação e Nutrição	-
Outras Subfunções	-
TOTAL	4.943.225,97

Análise e Considerações

O Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) foi pensado em ser um sistema que disponibilizasse informações sobre despesas em saúde de todos os entes federados, sendo a fonte para os dados mostrados acima. O custeio das ações do Sistema Municipal de Saúde é proveniente de recursos que podem ser: Federal (transferências regulares e automáticas entre o Fundo Nacional e o Fundo Municipal de Saúde sob a forma de incentivos ou remuneração de serviços produzidos e recursos de Convênios), Estadual (transferências para cumprimento da Política de Assistência Farmacêutica Básica, dentre outras previstas em atos normativos do MS e Convênios) e recursos próprios, advindos do Tesouro Municipal. A Emenda Constitucional n.º 029/2010 preconiza a aplicação mínima de 15% de recursos oriundos

de receita tributária municipal na área da Saúde, situação esta, acompanhada pelo monitoramento contínuo (caráter bimestral/anual) do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

A despesa municipal no 1^a quadrimestre de 2023 foi de R\$ 4.943.225,97. Deste montante de recursos, o total R\$ 1.150.911,34, foram despesas executadas com recursos próprios. Por fim, o município gastou até o 1^o quadrimestre aplicou 14,9 % de suas receitas totais com a saúde, não cumprindo o mínimo exigido na participação das despesas com ações e serviços públicos da saúde na receita de impostos, transferências constitucionais e legais, conforme a Emenda Constitucional nº 29/2000 (mínimo para o exercício seria de 15%).

8 - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

O município não passou e nem realizou nenhuma auditoria neste quadriênio.

9 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Cumpra assim, a determinação legal de oferecer transparência à Sociedade sobre as ações e serviços de saúde, sobretudo os recursos utilizados no período em análise, amparando-se nas Leis Federais nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, como também, as Portarias do Ministério da Saúde que tratam do Planejamento do SUS.

A divulgação dessas informações geradas pelo Relatório de Gestão assume valor inestimável como instrumento de suporte ao controle social (realizado pelo conselho de saúde municipal), prática que deve ser estimulada e apoiada em todos os níveis e que deve definir os instrumentos de informação, tanto para os profissionais de saúde como para a comunidade.

LUANA SALES MACHADO
Secretária Municipal de Saúde



